

MEDIUNIDADE – COMO ENTRAR EM CONTATO COM O MUNDO ESPIRITUAL DE DEUS

Saudações, eu lhes trago as bênçãos de Deus. Meus queridos amigos, na minha última palestra eu falei sobre atravessar a primeira porta no caminho da perfeição, sobre essa decisão, a entrega incondicionalmente! e a necessidade de superar as dificuldades. Desde essa última palestra, eu observei meus amigos, e para nós do mundo espiritual de Deus é uma grande alegria ver que esse primeiro passo foi dado, que essa decisão foi tomada. Hoje, eu vou dizer algumas palavras sobre o que acontece daí em diante. Mas eu também quero dizer que nós também vemos quando os amigos que ouvem ou lêem essas palavras, as colocam de lado, achando que não lhes dizem respeito, e nem tentam considerar a tomada dessa decisão. Isso também fica inscrito na alma, e cada um tem que arcar com as consequências.

Também há muitos amigos que acreditam que já estão nesse caminho há muito tempo, porque rezam de vez em quando, porque se esforçam para serem seres humanos decentes. Eu não estava absolutamente falando sobre isso. Essa decisão é muito mais. Eu quero dizer a esses amigos, não somente para os que estão presentes, que reflitam sobre onde vocês estão! Reflitam sobre a possibilidade de ainda não estarem no ponto onde querem acreditar que estão. Mas quem tiver tomado a decisão e se colocar completamente nas mãos de Deus, sentirá o que está acontecendo por dentro. A princípio, haverá um grande alívio e uma alegria interna que irão dominá-lo por um certo tempo. Mas nem sempre esse sentimento maravilhoso irá permanecer. Existe um perigo de que o homem de alguma forma pense, talvez não diretamente através de pensamentos ou sentimentos específicos, que quando seus problemas e os estados de espírito e as coisas desagradáveis retornam, isso não ajuda muito. Não, isso não é verdade!

Vocês estão no princípio, depois de terem passado pela primeira porta. Eu disse muitas vezes como então o trabalho começará, no que consistirá. Não se tornem menos ativos, mantenham seus esforços no seu trabalho espiritual. Esse deve ser o preço. Hoje eu não irei discutir esse assunto em profundidade, porque eu já falei suficientemente no passado sobre o que fazer para trilhar esse caminho de perfeição, de alegria e de liberação. Hoje eu farei um resumo – eu ainda não falei muito sobre isso – de qual beleza pode ser esperada. Vocês sabem sobre a parte difícil; vocês sabem que isso implica tomar e manter as resoluções, mesmo que às vezes pareça difícil, nunca diminuir a velocidade, sempre se superar achando tempo e renovando continuamente a força de vontade. Dessa maneira, com o passar do tempo, a beleza e a recompensa vão ser mais e mais sentidas. Elas penetrarão aos poucos, não através de uma experiência súbita.

Quando o mundo espiritual de Deus observa que um ser humano toma essa decisão com verdadeira sinceridade, que não foi só uma resolução, mas que ele faz um esforço completo e verdadei-

ro para progredir e para concretizar as resoluções, apesar dos contratempos inevitáveis e de fracassos ocasionais, então ele irá, a princípio, receber uma maior ajuda espiritual. Essa também é uma lei espiritual. Um ser humano que trilha esse caminho de luz precisa de ajuda espiritual diferente daquele que não trilha esse caminho. Um espírito poderoso e mais alto adicional será designado, ou haverá uma troca.

O espírito que até então guiou esse ser humano completou sua tarefa, realizou seu trabalho, e fez esse ser humano passar com segurança pela porta. Agora esse espírito pode receber outra tarefa, enquanto o ser humano irá receber uma proteção fortalecedora, e irá senti-la – a guiança e a presença da proteção desse espírito mais poderoso, com certeza. É claro, isso já pode ter acontecido antes de que tenha passado essa porta específica, porque a proteção espiritual fortalecedora pode ser dada em várias ocasiões, progressivamente, na vida de um ser humano, sempre que ele tenha passeado por um teste importante ou tomado uma decisão espiritual, antes ou depois de passar pela porta. Existem várias encruzilhadas na vida humana. Com isso, quero dizer que se um de vocês já sentiu claramente um desses aumentos de proteção espiritual, isso não é necessariamente um sinal de que já passaram pela porta no caminho da perfeição. Vocês devem entender claramente o que esse caminho realmente é. Ele é o trabalho intensivo e contínuo em seu próprio desenvolvimento, em seu autoconhecimento, aceitando pela primeira vez suas próprias imperfeições e absorvendo as leis espirituais, que então são incorporadas a essas importantes correntes de sentimentos, à medida que o tempo passa. Se não trabalharem diariamente dessa maneira, com ajuda e conselho de fora – por enquanto, não podem prescindir disso -- vocês não estão neste caminho. Eu tenho que repetir isso para certos amigos constantemente.

Além disso, se o homem fizer o esforço, ele irá estabelecer esse contato com o mundo espiritual de Deus, e – esse é o ponto – ele irá receber um claro reconhecimento e percepção do mundo espiritual de Deus, que mostram a ele seu caminho. Essas percepções então não serão mais um fenômeno incoerente que pode acontecer de tempos em tempos, mesmo antes de se ter atravessado a porta, mas eles são uma parte claramente compreensível do todo, cujas conexões, sistema e ordem o homem compreenderá cada vez melhor. Ele então irá perceber mais claramente como seu caminho espiritual deve continuar, como ele deve trabalhar, por onde começar em cada caso, quais são as alternativas corretas aos problemas de sua vida, isto é, qual é a vontade de Deus, o que o teste significa, que sentido e objetivo eles têm em um nível muito pessoal. Essa última parte é muito importante, e constitui um ponto de virada na vida do homem, porque anteriormente esses testes e as provações grandes ou pequenas não faziam sentido, o que torna a vida mais difícil. Agora o véu foi levantado, e assim o homem pode eliminar as dificuldades com muito mais facilidade. Além disso, o homem então também receberá ajuda nos problemas e dificuldades materiais, uma ajuda que até então não tinha.

Eu posso lhes dizer, meus queridos, que o sentimento de felicidade, a alegria, a vitória, a liberação interna após cada batalha ter sido vencida não podem ser comparados com nenhuma outra coisa que o homem jamais possa vivenciar! E como meus ensinamentos visam a tornar o contato com o mundo espiritual de Deus possível para cada um de vocês, vou agora dar conselhos específicos sobre como ele deve ser iniciado. Se o homem realmente progredir, o contato será estabelecido. Uma pessoa ouvirá, outra verá, outra ainda sentirá, ou de várias outras formas. Existem várias maneiras diferentes pelas quais esse contato pode se dar.

Como vocês sabem, também existem seres humanos que nasceram com esse “dom”, mesmo antes de terem trilhado esse caminho. É o que vocês chamam de mediunidade. E se um ser humano tem essa força inata – eu nem quero dizer “é abençoado com ela” – isso pode ser um grande teste. Porque se uma pessoa tem essas experiências espirituais, devido a esta força inata, não sabendo o que ela é, é um grande peso para ele, um teste. O mundo espiritual de Deus quer dizer que esse é um indicador para ele, para que ganhe um maior acesso à realidade Divina e ao Seu mundo espiritual, e portanto para esse caminho da perfeição. Mas frequentemente o homem não entende, e fica parado, com a cabeça enterrada na areia. E quanto mais estas forças operam e as manifestações aparecem, mais infeliz ele se sente, porque quanto mais obstinadas suas atitudes, mais as forças inferiores irão usá-lo – uma consequência da lei. Essa é uma possibilidade.

A segunda possibilidade é que um ser humano tenha conhecimento dessas coisas, e assim use sua capacidade mediúnica, por assim dizer, em um nível completamente exterior, sem trilhar o caminho da perfeição. Esse contato, como no primeiro caso, também é um perigo para o médium, bem como para aqueles que participam. Se, no entanto, um ser humano, antes que tal contato tenha sido estabelecido, trilha o caminho da perfeição, do desenvolvimento, do autoconhecimento, da disciplina, da humildade, e atravessa a primeira porta, e se ele quer fazer contato a princípio somente com esse objetivo, então sua capacidade mediúnica se desenvolverá de forma maravilhosa. É claro que isso também seria verdade nos primeiros dois casos, se o homem trilhasse o caminho da perfeição.

E então não haverá testes de um determinado tipo, como acontece com o médium que acredita ser capaz de ajudar aos outros sem trilhar este caminho. Esse médium deve passar por provas bem específicas, grandes testes de um certo tipo. Eu não posso entrar em detalhes agora. Esse contato deve ter somente um objetivo: desenvolvimento ascendente. Quando isso for reconhecido, a ajuda será dada. E somente então o homem pode ajudar aos outros, ou os outros podem ser ajudados através dele. Eu vou voltar mais tarde para a questão que um de nossos amigos pretende levantar, e que se encaixa no assunto.

Quando o homem atingiu o ponto no qual receberá respostas às questões concernentes a seu desenvolvimento, então sua fé será imensamente fortalecida. A fé, que, antes disso, ainda era inconsistente, não será mais. Agora vocês vão perguntar: “como eu devo começar isso? O que eu devo fazer primeiro neste caminho? O que eu devo perguntar?” Eu digo que isso, a forma de começar, é diferente para cada pessoa. Pode haver um problema espiritual que bloqueia o caminho, e que deve ser removido em primeiro lugar, alguma coisa com relação à qual o homem tem um preconceito rígido, e não está disposto a ouvir os outros. Nesse caso, ele deve considerar esse problema e pedir ajuda a esse respeito. Mas ele só irá receber uma resposta quando estiver suficientemente aberto para dizer a si mesmo, “eu estou pronto, se esta é a verdade de Deus, para aceitar essa resposta a que eu venho resistindo até agora”. Essa abertura precisa existir sempre, com certeza. E pode ser necessário trabalho, força de vontade, tempo para atingir esse estado de espírito.

Vocês também podem começar a pensar o seguinte: “onde estão minhas imperfeições? Onde estão minhas falhas? Qual é o pior defeito, que mais dificulta meu progresso? Quais são as falhas que eu já reconheci até agora, mas de cujas consequências e extensão eu ainda não me dei conta? E quais falhas meus amigos e meus inimigos atribuem a mim? E quanto aos últimos?” Pensem sobre esses pontos. Muitas vezes vocês dirão, “isso não é justo, não é verdade que eu tenha essa falha”, e talvez tenham razão. Mas pode e deve existir um pouco de verdade nisso, mesmo que seja de uma forma diferente do que lhes disseram e do modo como receberam isso. Meditem sobre isso com

muita honestidade, e com um desejo total de conhecer a verdade. Quanto mais resistência sentirem, mais verdade deve haver nisso! Meus queridos, lá vocês encontrarão o cerne da verdade, nessas falhas que os outros dizem que vocês têm, mas que vocês não conseguem ver ou admitir. Anotem essas falhas em um papel de forma que estando preto no branco, não vão se esquecer. Isso ajuda muito.

Com isso, dirijam-se a seus amigos espirituais pessoais, abram-se para receber uma resposta, maior compreensão e conexões. Se realmente quiserem receber a resposta-verdade, e se abrirem o suficiente para também estarem dispostos a ouvir o que pode não ser agradável, e se disserem: “Pai, seja feita Tua vontade, eu quero a verdade sobre mim mesmo, eu não quero fugir de forma covarde, vaidosa e com autopiedade”, então receberão a verdade. A felicidade será muito maior quando a verdade interior de uma pessoa é reconhecida, a verdade a que vocês a princípio resistiram, porque isso será uma maior confirmação para vocês do que uma resposta agradável, porque essa resposta agradável pode levá-los a dizer: “isso pode ser meu próprio desejo. Eu ouço o que quero ouvir, e o contato pode ser só minha imaginação.” Mas se percebem alguma coisa a que resistiram anteriormente, meus queridos, então irão sentir claramente, com a presença de seus amigos espirituais, aquele outro mundo do qual duvidam tanto, o mundo que não podem ver ou tocar. Isso estabilizará sua fé inconstante. É a primeira resposta de Deus, que só pode ser dada quando o homem está disposto e dá o primeiro passo em direção à disciplina.

A recompensa é grande porque a estabilidade e a segurança que vêm do fato de que vocês recebem respostas pessoais e de que conhecem a realidade do mundo espiritual de Deus através de sua própria experiência, por sua própria iluminação, através de seus próprios sentimentos, não pode ser substituída por qualquer palavra que ouvem ou lêem. Essas palavras exteriores são necessárias; elas podem ser o empurrão para que façam o que é necessário. Esse deveria ser o começo de seu caminho. E então perceberão, todos os dias, coisas que acontecem, detalhes. E quando pensarem nelas sob este ponto de vista, e novamente pedirem a seus amigos espirituais: “ajudem-me a reconhecer a verdade; qual é o sentido e o propósito dessa experiência; onde isso se encaixa em meu caminho de desenvolvimento?”, novamente receberão respostas. Eu tenho que alertá-los de que vocês têm que repetir cada vez que se abrem, e não mecanicamente como uma rotina, que vocês também querem ouvir o que é desagradável, e reunir força suficiente para aguentar isso. Não é o suficiente fazer isso só uma vez, porque a verdade não pode penetrar enquanto a porta estiver fechada – e ela está fechada a menos que vocês se preparem, cada vez, para aceitar o que é inconveniente e desagradável, o que quer que a verdade possa revelar.

Novamente vocês receberão a resposta, seja através do reconhecimento, ou do conhecimento interior, ou de alguém que seja inspirado, poucos dias depois, a dar-lhes uma resposta. Isso acontece frequentemente; o mundo espiritual de Deus também trabalha dessa maneira. Isso significa, “mantenham seus olhos e ouvidos abertos a esse respeito”. Essa resposta pode estar relacionada a um pequeno teste secundário (também pode ser um teste importante). Algumas vezes isso significa que vocês terão de aprender a ter a humildade e a modéstia para ouvir alguma coisa de outra pessoa, ou pelo menos estarem dispostos a ouvir. Se passarem nesse teste, haverá também uma iluminação maravilhosa do profundo reconhecimento da realidade espiritual, da mesma forma que acontece quando a resposta é dada de maneira direta. Tudo isso deixará de ser só palavras para vocês, mas o sistema maravilhoso de orientação desse caminho será sentido com mais clareza à medida que o tempo passa. Esse é o segundo passo, meus queridos, que deve ser dado.

E eu quero dizer, quem quer que continue neste caminho e assim consiga uma certa estabilidade, um dia será levado a sentir o desejo de dar algo a Deus em troca. A princípio vocês podem ter a impressão de que se espera um sacrifício: sacrifício de tempo, de disciplina, de decisão que pode não ser difícil cada vez, sacrifício de superar o que é tão difícil, etc. Por enquanto, vocês só vêem o fardo, o preço que têm que pagar e o que têm que dar, enquanto a felicidade resultante é somente uma palavra que ainda não conhecem. Mas se estiverem dispostos e começar a pagar o preço, logo perceberão que irão receber cem vezes mais do que deram. É claro, eu sei que essas são só palavras para aqueles amigos que ainda não foram tão longe. Mas lembrem-se dessas palavras, vocês verão que elas se tornarão verdade. Nesse momento, estarão prontos para oferecer seus serviços a Deus, para ajudar em Seu grande plano. Também nesse aspecto tudo que vocês precisam ter é disposição; deixem para Deus o “como”. Cada um será orientado quanto à melhor forma de contribuir. E mais uma vez vocês vão ver que a disposição em ajudar e servir, depois de concretizada, já não constitui um sacrifício pessoal, tornando-se ao contrário a maior alegria pessoal que vocês podem imaginar.

Para dois amigos aqui, eu vejo tarefas e serviços muito específicos. Você, meu amigo, terá a capacidade de formar médiuns dessa maneira. Você vai possibilitar que os médiuns estabeleçam contato com o mundo espiritual de Deus, e ensinar a eles os requisitos, as condições, e os efeitos das leis. Mais e mais pessoas mediúnicas serão levadas até você, e já foram levadas até você, ou vice-versa. Você será capaz de ajudar muitos a elevar o nível de seus serviços, e a trabalhar no plano da salvação. Você tem uma tarefa magnífica à sua espera, mas algumas coisas ainda têm que ser cumpridas.

Nesse contexto, eu quero dizer que o bem que já foi criado por certos médiuns para convencer certos círculos da realidade do mundo espiritual, não será de maneira alguma diminuído pelo contato com o mundo espiritual de Deus. Ao contrário, isso traz os espíritos para mais perto da Terra, porque esse tipo de prova, como querem os seres humanos céticos, também pode ser dada, mesmo que de uma maneira diferente, pelo mundo espiritual de Deus com outras condições, e o homem tem que aceitar que não pode escolher como a prova será dada.

Quando o homem está disposto a esperar e ser paciente – e isso pode ser explicado aos céticos - a prova que é dada pelo mundo espiritual de Deus, espíritos unidos nos lugares mais altos, é incomparavelmente mais efetiva e mais duradoura do que a prova que é dada por espíritos menos evoluídos que podem ser muito impressionantes no momento, mas cuja força se dispersa. Em muitos lugares, se acredita que os céticos só podem ser convencidos quando são invocados os espíritos que ainda estão mais perto da terra e que, à sua maneira, fascinam. Não deve ser assim. A ciência, também, poderia ganhar mais se o homem não impusesse suas condições aos espíritos, mas aceitasse as condições do mundo espiritual, o que não é assim tão difícil. O homem só precisa ser esclarecido sobre a diversidade de condições e sobre as leis espirituais e como funcionam.

Para você, meu outro amigo, vejo outra tarefa. Eu vejo que a tarefa que o espera é que você, a princípio bem devagar, irá perceber a aura dos homens. No começo, isso pode se manifestar apenas de vez em quando e pode ser meio nebuloso, somente um pedaço de um quadro. Mas depois que você cultivar essa capacidade, cuidar dela, deduzir alguma coisa a partir dessas percepções, ao invés de descartá-las, esse dom irá se desenvolver. Você não só verá as várias cores da aura, mas também alguns esboços de formas, porque a aura do homem é formada de várias maneiras e esses sinais podem ser parcialmente vistos pelos outros. Assim, a aura pode revelar doença ou tendências da

alma, ou pensamentos não verbalizados. Mas tudo isso tem que ser aprendido e você vai receber ajuda, meu amigo.

Agora você vai perguntar, com razão, com qual objetivo? Nada é dado que não tenha um objetivo. O objetivo é que você pode receber, mais tarde, forças de cura física. Quando chegar esse momento e você perceber a aura de uma pessoa, poderá detectar nela a marca da doença, e saber o que esta doença é. Você também irá receber a força curativa para curá-la. Sim, essa tarefa magnífica pode ser sua. Eu diria que Deus em Sua sabedoria é tão maravilhoso, que isso não só traria grande felicidade, mas também de maneira alguma iria prejudicar a realização de suas tarefas terrenas. Confie e se deixem guiar; deixem na mão de Deus. Eu lhes peço, aprendam de todas as formas: “quando devo deixar-me guiar? Quando devo agir por mim mesmo?” Vocês também podem perguntar isso a seu amigo espiritual pessoal.

Essas duas mensagens foram dadas a mim; me permitiram transmiti-las. Outras mensagens como essas serão dadas, por mim ou por contato pessoal. E aqueles que não receberam uma palavra pessoal não devem pensar “porque não eu?” Tudo tem uma boa razão para ser como é. Confie em mim também nesse aspecto, mesmo que nem sempre vocês entendam os motivos. Mas, todos vocês, procurem estabelecer esse contato com o mundo espiritual. Ele é possível para cada ser humano, para todos! Ou vocês acham que Deus criou esse contato somente para alguns seres humanos? Não! O impulso e o objetivo do consciente e do inconsciente do homem são com certeza, em seu conjunto, penetrar a densidade da matéria. Qual é seu progresso técnico? Reflitam sobre isso. Na verdade não é nada mais do que superar a matéria. Cada avanço tecnológico nada mais é que a superação da matéria, que é um obstáculo para vocês – só que a técnica usa forças externas e o homem no caminho usa forças internas. Essa é a diferença. Mas as forças internas são incomparavelmente mais eficazes.

E agora eu vou responder suas perguntas, o melhor que puder.

PERGUNTA: Eu gostaria de perguntar por que no nosso tempo se tornou tão difícil estabelecer o contato com o mundo espiritual de Deus?

RESPOSTA: O contato com o mundo espiritual em geral não foi dificultado, mas o homem o evita. Ele o evita através de sua atitude como um todo. A maioria dos seres humanos não acredita nisso. Eles não estão abertos para isso, e as forças mediúnicas que estão inativas em muitos seres humanos, que poderiam ser usadas para isso, permanecem latentes. Mas talvez você esteja se referindo não só ao contato com o outro mundo, mas mais especificamente com o mundo espiritual de Deus. E esse contato sempre foi mais difícil de ser estabelecido porque é autoevidente que o tesouro mais precioso que o homem jamais poderia obter não pode ser concedido assim, facilmente, sem que se lute por ele, de imediato. É claro, o mundo espiritual de Deus precisa submeter o médium a muitos testes para verificar se ele/ela é digno e capaz. Esse médium não só deve ser moralmente irrepreensível, adotar os princípios mais elevados, mas também ter uma alma livre e tranquila. Ainda existe um bom número de seres humanos que preenchem o primeiro requisito, homens que são bons e têm boa vontade para ajudar aos outros, e até estão dispostos a trilhar este caminho de perfeição. Mas existem muitos, muitos que não vão até o fim, que ficam presos em algum lugar no caminho, por causa de alguma falha que não é reconhecida e, portanto, não pode ser superada.

Para um médium que já atingiu uma certa fase e algum sucesso, é uma tentação muito grande acabar se tornando um tanto orgulhoso, incapaz de dominar, de subjugar o orgulho. Total humildade também é um dos pré-requisitos. Como vai ser difícil para um médium não se identificar com o espírito que se manifesta, passando a julgar-se superior aos outros! Por isso há muitos, ou um bom número, que alcançam com sucesso um certo ponto, e depois estacionam. Como eu disse na palestra de hoje, ninguém que não esteja enraizado nesse caminho da perfeição da maneira mais ativa consegue ajudar aos outros. Observem todos os médiuns que conhecem a partir desse ponto de vista. A maioria deles dirá que oram, que se esforçam para serem seres humanos decentes, mas não se desenvolvem continuamente no sentido que é necessário. Eles não curam as correntes doentes da alma, que, em maior ou menor grau, estão presentes em todos os seres humanos, porque cada movimento emocional inconsciente e não reconhecido, cada erro que não se luta para corrigir, cada preconceito, é um bloqueio que o mundo espiritual de Deus tem que ultrapassar. Não se trata de “não ser permitido” porque o ser humano não seria merecedor; não, o canal simplesmente não está limpo o suficiente.

Qualquer coisa que não seja reconhecida no homem e que está em desacordo com as leis espirituais é como um bloqueio que nós não conseguimos penetrar. Toda opinião obstinada é um desses bloqueios. Nós não conseguimos entrar com a verdade quando o homem não está aberto para ela, de uma maneira que o oposto da opinião do homem, se for a verdade, possa então também penetrar. Eu nem estou falando do pré-requisito básico de que um médium deve subordinar seu dom à vontade de Deus, sem solicitar qualquer vantagem pessoal, de natureza material ou espiritual.

Assim, dificilmente existe um instrumento perfeito e sem falhas, porque mesmo um ser humano que preencha os requisitos da melhor forma possível se aparta da lei em algum aspecto, mesmo que só em um detalhe, e aí então existe um bloqueio para nós. É muito difícil esclarecer isso para vocês, porque tudo que é espiritual – os movimentos, os sentimentos, os pensamentos – são como o ar para vocês, mas para nós eles são formas sólidas, e algumas vezes, portanto, paredes, paredes feitas de granito. Se, no entanto, um médium preenche em grande parte os requisitos, se continua a se desenvolver, sem pensar que o objetivo foi atingido - isso não é possível - , então esses bloqueios menores não são importantes. Nós podemos construir, por assim dizer, em torno disso. Isso também pode ser usado como um teste para seres humanos. Cada teste, caso a pessoa seja aprovada, significa um agente curativo para a alma. Quando um certo nível é atingido, esses bloqueios menores, devido à imperfeição que o médium ainda tem, nunca impedirão os seres humanos – nem o médium nem os participantes – de chegar à verdade para conseguir a perfeição. Esse é o único objetivo do mundo espiritual de Deus, a única razão pela qual tal contato pode e deve existir.

PERGUNTA: As várias filosofias religiosas fazem diferenciações entre o dualismo e o monismo. O dualismo é um nível que leva ao monismo, e o monismo é a real verdade?

RESPOSTA: Você pode chamar isso de um nível, como você disse. Mas é muito difícil explicar isso, não só porque não é fácil para vocês compreenderem, mas também pela seguinte razão. Eu lhes digo de forma absolutamente honesta que não consigo atravessar esta médium, no que diz respeito a essa questão. O caso é o seguinte. Ela está relaxada o suficiente para que eu possa dizer essas palavras. Mas seu desenvolvimento ainda não atingiu o ponto que me permita dar essa explicação. Eu vou poder responder a essa questão talvez daqui a alguns meses, talvez daqui a alguns anos, talvez dentro de um prazo mais curto, isso eu não sei agora. Quando ela tiver progredido o suficiente para que esse bloqueio desapareça.

PERGUNTA: Então, de certa forma, depende muito do médium?

RESPOSTA: Não, porque quando o contato com o mundo espiritual de Deus é estabelecido, esse mundo sempre fará com que, apesar da imperfeição daqueles que usam esse contato, seja dado sempre o que é bom para eles, e o que fomenta o progresso deles, o que os leva para mais perto de Deus e do contentamento. Como eu disse antes, nós podemos construir em torno dos bloqueios. Portanto, a cada um será dado o que é necessário para atingir o máximo de que ele é capaz. Do que mais vocês precisam? Que outra coisa deveria ser o objetivo de contato como esse? Vocês podem adquirir o conhecimento para serem capazes de discriminar se um espírito do mundo de Deus das esferas mais altas, capaz de ajudar e ensinar vocês, se revela ou não. Todo o resto são detalhes. Um espírito do mundo de Deus sempre irá instar a todos para que estabeleçam logo que possível um contato com o mundo espiritual de Deus. Ele vai ajudar a conseguir esse contato e dará os conselhos pertinentes.

É claro, no começo da mediunidade, durante a fase de testes, de vez em quando serão feitas afirmações inverídicas, por causa dos bloqueios. Isso realmente não importa, meus amigos, porque todos que, com boa vontade, estão prestes a progredir, sempre buscarão dentro de si, através de meditação profunda, se uma mensagem pessoal coincide e o que pode ser aprendido com ela, etc. Simplesmente se atenham às condições básicas que são ensinadas em todas as filosofias religiosas – satisfazer a vontade de Deus, eliminar os erros, trabalhar no auto conhecimento, etc. No que concerne às questões grandes, gerais, referentes à criação, aqueles que estão no caminho correto, mesmo quando ainda não estão seguros, ou quando o médium ainda não avançou o suficiente de forma que tenhamos que dizer “nessa questão, a verdade ainda não consegue atravessar”, podem dizer a si mesmos que não é tão importante conhecer todas essas respostas. Eles serão capazes de esperar humildemente até que o reconhecimento venha, quando for merecido, quando não houver mais dúvida nessas áreas. Eles simplesmente seguirão o que está escrito em sua Bíblia: “observe tudo, e conserve o que for bom”.

Aí então o homem saberá o que aceitar, porque é obviamente a vontade de Deus, e quando ser cauteloso ao aceitar, pelo menos ponderando com uma atitude de paciência e humildade, em vez de querer saber tudo apressadamente, de uma vez só. Se a atitude do homem for perfeita, ele não depende de um médium ou de um espírito per si. Portanto, não fará nenhum mal a ele quando um médium ainda estiver em formação e em uma fase de transição. Isso depende grandemente do ser humano, do grau de abertura que ele tem, se ele tende a juntar tudo em um mesmo saco, até que ponto ele usa o senso comum, até que ponto ele é humilde. Também é falta de humildade esperar que vocês, seres humanos, mereçam “sem mais nem menos”, uma resposta imediata às questões mais elaboradas sobre a criação, sobre Deus, etc., estabelecer contato com o mundo espiritual de Deus imediatamente, sem passar pelos testes e provar que são merecedores.

Isso não se aplica somente ao médium, mas também aos que participam. Pode ser um teste para um dos participantes o fato de ele rejeitar algo que não lhe convém, pensando que tudo que eu disse aqui pode se aplicar simplesmente onde ele tem um ponto dolorido, oculto. Mesmo que nem sempre ele sinta imediatamente a confirmação interior, ele deve, principalmente com respeito aos aspectos que lhe causam incômodo pessoal, tomar muito cuidado com a rejeição e pedir repetidamente a Deus para entender a verdade. Depois de perceber isso, pode acontecer que ele também

perceba a verdade naquelas palavras que ele não quer aceitar. E novamente, depois dessa admissão, ele irá sentir grande alegria.

Todas as questões pessoais deveriam ser tratadas dessa maneira, enquanto a atitude a respeito das questões gerais deveria ser humilde e paciente. Todo o conhecimento nessa área é uma graça, que cada um deve fazer por merecer. Depois que o médium e os participantes tiverem passado nos testes – todo mundo é capaz, se fizerem esforço – mais e mais poderá ser revelado, à medida que o tempo passa. E no que concerne às questões gerais, grande parte está além da capacidade de compreensão do homem, de qualquer forma. Vocês – eu não me refiro somente aos que estão presentes, mas falo de maneira geral – têm tantos, tantos conceitos errados per si, mesmo sobre coisas a respeito das quais a informação está disponível no seu mundo, e sobre as quais não precisam de um espírito para iluminá-los.

Portanto, o fato de vocês compreenderem um pouco mais ou um pouco menos sobre as grandes questões da criação, ou se de alguma forma têm idéias erradas ou não sobre isso – como acontece até com questões puramente terrenas – não importa tanto quanto o fato de desenvolverem a espiritualidade e aceitarem os conselhos de espíritos que, de toda forma, são necessariamente corretos. Se vocês tiverem essa atitude, receberão cada vez mais confirmações e provas que irão fortalecer sua confiança no contato com o mundo espiritual de Deus, seja de forma pessoal ou através de um médium. Eu quero lhes explicar que essa ligação é sólida, e isso pode ser reconhecido pelo fato de que existe relaxamento interno suficiente, e nenhuma vaidade na médium, o que possibilitou a transmissão dessas explicações. Se vocês testarem todos os médiuns – mesmo a esse respeito, os médiuns deveriam ser testados - , vão verificar que muitas vezes o médium não está tão relaxado como nesse caso. Só isso deveria ser uma prova da confiabilidade do contato e de que forma boa ela está.

Mas voltando à pergunta do nosso amigo, a única afirmação que eu posso fazer por enquanto é, ambos são verdadeiros. Deus é personalidade e forma (gestalt), e essa unidade também é verdadeira. Eu não posso transmitir mais agora.

PERGUNTA: O que eu gostaria de perguntar é difícil e a pergunta pode parecer muito boba. Eu tenho esse problema constantemente. Sempre que se fala do plano de Deus para nossa salvação, essa pergunta volta à minha mente. Se nós nos afastamos de Deus ao enveredarmos por um caminho errado, não o caminho de Deus mas outro, por que Deus fez Seu plano de salvação tão complicado e tão terrivelmente difícil para nós? Eu sei que é necessário para nosso desenvolvimento, mas a coisa toda me parece difícil demais.

RESPOSTA: Só parece ser difícil demais para você.. Quando essas dificuldades existem, é apenas porque o ser individual não conseguiu agir de outra forma. E outras maneiras foram tentadas, meu querido amigo, antes da terra, como é agora, ter sido criada, mas descobriu-se que não funcionava. Portanto, Deus criou essas condições. Infelizmente, só funciona através da dor, do sofrimento. Outras maneiras foram tentadas. Para você em particular, eu gostaria de dizer que tente aplicar as palavras que eu disse no começo, hoje. Porque se você tiver estabelecido contato com o mundo de Deus dessa forma, será fortalecido. Você entenderá o que essas palavras significam: a graça da fé.

Ela pode ser dada a vocês quando satisfazem os requisitos. Estudem essas palavras que eu disse sobre isso. E certamente receberão a resposta, dessa maneira. Alguma coisa está acontecendo

dentro de vocês, assim como com muitos outros seres humanos, porque o homem diz “Deus deve provar sua justiça para mim, aí então eu estou disposto a reconhecê-Lo.” Meus queridos, vocês compreenderão como essa atitude é tola quando tiverem adquirido o conhecimento, porque esse é um pensamento e um sentimento tão errado. O homem deve pressupor que é mais provável que ele seja imperfeito, não Deus e sua criação. Não entendam isso como uma reprimenda. Acontece o mesmo com muitos seres humanos, a mesma obstinação que levou à queda original, e também um erro simples de raciocínio, de pensamento correto. É necessária uma revisão do pensamento.

Considerem a criação, que só conseguem ver e, em parte, compreender. Vejam como tudo é feito de forma maravilhosa, os menores detalhes daquela parte da criação que conseguem ver. Pensem por que Deus precisaria provar a vocês seu imenso amor e justiça para então vocês permitirem que Ele entrasse em seus corações. Deveria ser o contrário. Vocês entendem?

PERGUNTA: Sim, mas muitas vezes é tão difícil enxergar a vontade de Deus. Eu gostaria de fazê-lo, mas eu não sei por qual caminho tenho que ir.

RESPOSTA: Isso é, por exemplo, o que você deveria ganhar com esse contato. Se você deseja esse contato só por esse motivo, para reconhecer a vontade de Deus, você receberá a resposta. Bata e a porta se abrirá. Sim, se você está cheio de desejo de fazer a vontade de Deus, receberá a resposta. Mas, ah, você faz isso sempre pensando em outra saída, sempre com reservas. Você está disposto, mas ao mesmo tempo, tem medo de que Deus possa solicitar alguma coisa que é desagradável para você. É uma entrega com reservas, como eu expliquei em minha última palestra.

Uma entrega completa é “Deus, seja feita Tua vontade, mesmo que seja desagradável para mim, e mesmo que eu não consiga entender agora, porque Tu és justiça, Tu és amor. Isso eu sei: é o único gabarito que tenho; não tenho certeza de nada além disso.” É claro, esses pensamentos têm que ser cultivados para que possam ser absorvidos pelas emoções. Você tem que refletir sobre isso repetidamente, e construir essas formas-pensamentos. Então eles irão penetrar aos poucos em suas emoções. Se você tem essa atitude, e pede pela vontade de Deus dessa maneira, sem pensar em outra saída, receberá a resposta, todas as vezes. Está entendendo?

PERGUNTA: Como podem ser conciliados os interesses materiais e espirituais? Deus e os bens materiais? Qual é o equilíbrio correto?

RESPOSTA: Quando o dinheiro, como todo o resto, é somente um meio para atingir um objetivo, e não o objetivo em si, o equilíbrio está correto - quando você conscientemente visa não ficar preso ao dinheiro, mas usá-lo como a um dos muitos presentes de Deus, como a saúde, o talento ou outros, com agradecimento, sem estar preso ao que o dinheiro pode oferecer. Quando você usa a falta de dificuldades financeiras para dedicar mais de si mesmo ao progresso espiritual, o equilíbrio está correto. Mas isso aparentemente é muito difícil para muitos seres humanos. Muitos acham o caminho para Deus com mais facilidade quando têm problemas financeiros, enquanto uma vida sem preocupações faz o homem se desviar do caminho espiritual. Isso não significa que é necessário que o homem que possui bens se desfaça deles; quando ele é suficientemente forte, as riquezas não o atrapalham. Ele pode ter alegrias quando resiste às tentações, que o dinheiro, mais que qualquer outra coisa, traz. Mas, em princípio, isso é verdade para qualquer presente de Deus. Somente um fanático diria que o homem tem que se desfazer de tudo e levar uma vida de pobreza para progredir es-

piritualmente. Essa é uma tarefa ocasionalmente exigida de seres humanos, mas esses casos são exceções.

Nesses casos, esses seres humanos podem ter que dar um exemplo, para provar que estão errados os que afirmam que não é tão difícil progredir espiritualmente quando não existem preocupações materiais, e que é impossível se envolver em coisas espirituais quando o pão de cada dia está em falta. Também pode acontecer de um espírito altamente desenvolvido receber essa tarefa para sua vida terrestre. Ele então pelo reconhecimento através da meditação é levado a este saber. Mas mais frequentemente, é o caso de um ser humano que vive sem preocupações e que deve passar por essa situação como um teste. Ele deve provar que, apesar das tentações materiais, ele trilha o caminho para Deus, que ele não se deixa capturar por esse espírito que governa a matéria.

Não existem regras fixas para se determinar o justo meio termo ou linha divisória em todos os detalhes, porque é preciso considerar as características humanas. Um ser humano que tende a ser avarento precisa achar um equilíbrio diferente daquele que tende a ser esbanjador. Cada um tem que encontrar o seu justo meio termo, e cada um irá encontrá-lo neste caminho.

PERGUNTA: Em outras palavras, a pobreza não é uma necessidade para quem quer progredir espiritualmente, como muitos grupos acreditam?

RESPOSTA: Exatamente, a pobreza não é necessária; pode ser necessária em alguns casos, mas não precisa ser em todos. Vários grupos fazem dessa atitude um princípio geral porque, como eu já disse, o homem muitas vezes não passa no teste que o dinheiro traz per si, e assim encontra seu caminho mais facilmente na pobreza. Mas essa linha não leva em consideração que o homem, ao longo das suas encarnações, precisa provar que se mantém no caminho em todas as circunstâncias.

PERGUNTA: Eu vejo uma grande contradição entre o seguinte. A Bíblia diz que Deus criou o homem à Sua imagem, e também fez dele o senhor da terra. Portanto, se eu tenho domínio sobre a terra, certamente também tenho domínio de mim mesmo, da minha saúde, de tudo. Portanto, sou capaz de começar comigo mesmo para me tornar senhor da terra, posteriormente. Portanto eu deveria ser capaz, já que sou feito à imagem de Deus, de realmente criar tudo que quiser. Mas então essa não é mais a vontade de Deus?

RESPOSTA: Mas você irá perceber nesse caminho qual é a vontade de Deus, e você quer isso.

PERGUNTA: Ao tentar estabelecer o contato com Deus?

RESPOSTA: Sim, você terá que ter essa ligação com o mundo de Deus nesse caminho. Ela será fortalecida cada vez mais. Seus conhecimentos aumentarão. Você não só irá perceber qual é a vontade de Deus através do que um espírito possa lhe dizer, mas também através do seu próprio entendimento. Seu espírito irá se tornar mais esclarecido, verá mais, será mais forte. O centro de seu espírito se desenvolve, se liberta das camadas que encobrem sua perfeição, e assim sabe qual é a vontade de Deus, e não quer nada mais.

PERGUNTA: Mas esse é um longo caminho?

RESPOSTA: É o caminho do qual eu falo, que todos vocês podem trilhar, e que significa cada vez mais contentamento, mais liberação de tudo que os aprisiona, na terra, emocionalmente e espiritualmente.

Meus queridos, isso basta por hoje. Reflitam sobre minhas palavras. Continuem em paz nesse caminho. As bênçãos de Deus fluem através de vocês. Que elas possam arder em seu interior para que vocês possam ir cada vez mais longe e obter mais e mais alegria e felicidade. Bênçãos As bênçãos se derramam sobre todos meus amigos próximos e distantes.

Que Deus esteja com vocês!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.